

BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: UM PROBLEMA REAL

Beatriz Pereira Alves¹, Vitória Bezerra Nogueira², Aissa Romina Silva do Nascimento³, Nívea Mabel de Medeiros⁴, Anubes Pereira de Castro⁵

O bullying descreve o comportamento agressivo entre estudantes, e atualmente vem sendo amplamente estudado e discutido devido ao elevado número de alunos envolvidos, não só como vítimas, mas também como praticantes. Esse trabalho tem como objetivo evidenciar suas graves consequências na vida dos jovens, como a diminuição da autoestima, sua interferência no processo ensino-aprendizagem e nas construções pessoais de vida dos mesmos. Trata-se de um relato de experiência, vivido durante atividades do projeto de extensão, no ano de 2017, em uma escola municipal do estado da Paraíba, realizado com estudantes do gênero masculino e feminino, entre os 12 e os 18 anos de idade. Através das observações e diálogos durante as atividades percebemos que a maioria dos alunos já sofreu ou praticou bullying em algum momento da sua vida, sendo os apelidos a forma mais frequente de violência. Ao serem questionados sobre como se sentiram ao praticar o ato, muitos se mostraram arrependidos, porém alguns alegaram se sentir superiores. Os que disseram ser vítimas de apelidos, disseram também não se incomodar com as agressões. O que sugere, que pela prática de apelidos ser tão frequente no dia a dia das escolas, os mesmos já se acostumaram a essa realidade, não considerando muitas vezes como um tipo de violência, apenas como uma brincadeira por parte dos colegas. Portanto, fica claro que todos os órgãos envolvidos na educação devem tomar providências para que a violência escolar não se torne ainda mais banal buscando alternativas em todas as instâncias para a atenuação dessa realidade e para melhoria na qualidade de vida dos estudantes e que esta problemática pode ser trabalhada unindo forças entre educação e saúde, na prevenção e acompanhamento. .

Palavras-chave: bullying, consequências, educação.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPQ/UFPG; Voluntária do projeto de extensão intitulado "Juventude atuante na prevenção da violência".

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPQ/UFPG; Bolsista do projeto de extensão intitulado "Juventude atuante na prevenção da violência".

³ Docente da Universidade Federal de Campina Grande; Facilitadora do projeto de extensão intitulado "Juventude atuante na prevenção da violência".

⁴ Docente da Universidade Federal de Campina Grande; Facilitadora do projeto de extensão intitulado "Juventude atuante na prevenção da violência".

⁵ Docente da Universidade Federal de Campina Grande; Doutora em saúde pública ENSP/FIOCRUZ; Coordenadora do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPQ/UFPG; Coordenadora do projeto de extensão intitulado "Juventude atuante na prevenção da violência".